

# 10<sup>o</sup>

# FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): ANA CLÁUDIA SOARES DA SILVA, LUCIANA ANTUNES NEVES MAIA, ALCIMERE SOARES DA SILVA, BRUNA ANDRADE LAUGHTON, ROSANA DE JESUS DOS SANTOS

## MUSEU REGIONAL DO NORTE DE MINAS: PATRIMÔNIO CULTURAL E HISTÓRICO DE MONTES CLAROS/MG

### Introdução

O Museu Regional do Norte de Minas- MRNM é um patrimônio histórico cultural representado como um bem material para a região. A sua estrutura está localizada no corredor cultural como ilustra a (foto 1) na cidade de Montes Claros-MG no antigo casarão da Faculdade de Filosofia e Letras – FAFIL que foi tombado como monumento histórico em 28 de setembro de 1999. O MRNM foi implantado pela Universidade Estadual de Montes Claros- Unimontes e restaurado por meio da Lei 8.313/1991 que restabeleceu princípios da Lei nº 7.505/1986 que instituiu o Programa Nacional de Apoio à Cultura - PRONAC com planos de incentivo a cultura em todo o país.

A proteção do patrimônio cultural que seja material ou imaterial de uma cidade são instituídas por normas estabelecidas nos planos diretores pelas leis municipais de políticas de uso e ocupação do solo no âmbito da preservação do patrimônio cultural e, por fim o tombamento amparado pelo decreto lei nº 25, de 30 de dezembro de 1937 que dispõe sobre a organização e proteção do patrimônio histórico e artístico nacional. O tombamento é um mecanismo legal que preserva a integridade de um bem cultural, levando em consideração sua relevância para a história e memória de um povo, nesse contexto Mumford (1961, p.13) afirma que “a cidade, tal como é encontrada na história, é o ponto de máxima concentração do vigor e da cultura de uma comunidade. É onde vão concentrar-se os raios emitidos por muitos focos de vida, com proveitos tanto em eficiência como em significação social.”

É objetivo deste trabalho, apresentar a relevância do tombamento do Museu Regional do Norte de Minas- MRNM como bem material que agregam importantes valores simbólicos para a região. Este estudo justifica-se como uma pesquisa no ramo da Geografia Cultural com ênfase em estudar a cultura regional no espaço museológico de Montes Claros/MG.

### Material e Métodos

No tocante o procedimento metodológico constituiu em pesquisa bibliográfica para fundamentação da parte teórica, trabalho de campo no centro histórico de Montes Claros e registros fotográficos.

### Resultados e discussão

Os museus se configuram em espaços instituídos para agregar objetos relacionados ao passado das sociedades humanas. O espaço do MRNM reúne elementos, relacionados a diferentes períodos da história da região do Norte de Minas, atualmente o museu comporta exposições diversas organizadas por peças de mobiliário e utensílios relativos à história educacional da cidade, objetos de comunidades indígenas e quilombolas, fotografias, mapas e obras de arte. Assim o museu se constitui num lugar onde se produzem e reproduzem significados relacionados à memória, dimensão constantemente mutável que se ressignifica a partir da relação dos sujeitos históricos no presente.

# 10<sup>o</sup>

# FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Convém destacar que a ação do museólogo é de separar e organizar objetos que em seu espaço original tinham finalidades distintas das que assumem no espaço dos acervos. De acordo com LE GOFF (1990, p.535) “o que sobrevive não é o conjunto daquilo que existiu no passado, mas uma escolha efetuada quer pelas forças que operam no desenvolvimento temporal do mundo e da humanidade, quer pelos que se dedicam à ciência do passado e do tempo que passa”. Dessa maneira os elementos ao serem deslocados de seus espaços de origem e dispostos em exposições no museu, ganham novos sentidos a partir da relação com o público que visita este meio, transformando os artefatos da cultura material e imaterial em portadores de significação.

O contato dos sujeitos sociais com o espaço do museu, que é também um espaço de memórias, permite a elaboração de sentidos sobre o passado, por meio do conjunto de lembranças e heranças constituídas a partir da relação que os sujeitos estabelecem com a dimensão espaço/ temporal no museu. A partir do contato com os objetos materiais ali dispostos, diferentes interpretações do passado se dão no museu, pois este é freqüentado por variados sujeitos, conforme define Pierre Nora (1993, p.14) “a memória é vivida do interior, mais ela tem necessidade de suportes exteriores e de referências tangíveis de uma existência que só vive através delas.” Compreende-se que esses objetos e utensílios dispostos, revelam um passado representado no presente que constituiu a cultura e o modo de vida de um povo.

O MRNM é nesse sentido um espaço que oferece diferentes possibilidades, tanto na disseminação de conhecimentos, como para o desenvolvimento de pesquisas sobre memória e história, aspectos geográficos e naturais sobre a região norte-mineira. É importante ainda, destacar o caráter dinâmico das atividades ali desenvolvidas, visto que o museu conta com exposições permanentes, temporárias e itinerantes e representa-se ainda num espaço profícuo para o desenvolvimento de práticas educativas e culturais.

A proposta do MRNM é abordar diversos eixos regionais cita-se: a questão ambiental e a fisiografia da região, na (foto 2) vem ilustrar um conjunto de sementes característicos do cerrado. No eixo ocupação do território, expõe elementos como ferramentas rústicas da pré-história (Foto 3) dentre outras marcas de ocupação como a pintura rupestre. No eixo da evolução urbana vem retratar a formação histórica de Montes Claros – MG. E por fim o eixo que expõe sobre a cultura imaterial que aborda os saberes, os fazeres e as celebrações culturais.

## Considerações finais

Portanto o patrimônio histórico cultural é um instrumento legal, amparados por leis nacionais e também municipais, criando formas da manutenção da cultura local. Dessa maneira o tombamento é um atributo que vem garantir a perpetuação da memória e prevenir a mutilação da tradição cultural da região, pois os museus são fontes essenciais de valor inesgotável para a memória e história de um povo.

Considerando que há uma relação forte entre a história e memória, sendo o museu um espaço destinado a perenizar determinados vestígios do passado, este é transformado em monumentos/documentos com o fim de preservar determinados aspectos da história. Sendo assim este breve estudo discutiu-se a relação entre o espaço museológico do MRNM e a preservação de bens materiais relacionados à história dos povos da região, bem como a importância deste espaço para a sociedade.



## Referências

Lei nº 8.313, de Dezembro de 1991. Restabelece princípios da Lei nº 7.505, de 2 de julho de 1986. Disponível em < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8313cons.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8313cons.htm) > Acesso em Nov.2016.

DECRETO-LEI nº 25, de 30 de Novembro de 1937. Organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional. Disponível em < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/Del0025.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del0025.htm) > Acesso em Nov.2016.

HISTÓRIA- MUSEU REGIONAL DA UNIMONTES. Disponível em < [http://www.museuregional.unimontes.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=3](http://www.museuregional.unimontes.br/index.php?option=com_content&view=article&id=3) > > Acesso em Nov.2016.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Tradução Bernardo Leitão. et al. Campinas, SP Editora da UNICAMP, 1990.

Lewis Mumford. **A cultura das cidades**. Belo Horizonte: Editora Itatiaia,1961

NORA, Pierre. **Entre história e memória**. A problemática dos lugares. Projeto História, São Paulo: PUC, vol.10, n. 10, p. 7-28, dez/1993.

**Foto 1:** Corredor Cultural Montes Claros/MG



**Fonte:** SILVA, 2015.

**Foto 2:** Amostras de sementes regionais



**Fonte:** Acervo Museu/ Fotografia SILVA, 2015.

**Foto 3:** Ferramentas pré-históricas



**Fonte:** Acervo Museu/ Fotografia SILVA, 2015.